



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

EDITAL Nº 87, 30 DE AGOSTO 2016

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CAMPUS I - JOÃO PESSOA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
Área: Probabilidade e Estatística
Conteúdo: <ol style="list-style-type: none">1. Fundamentos de probabilidade: definições e axiomas; probabilidade condicional e independência.2. Variáveis aleatórias: principais modelos probabilísticos discretos e contínuos; esperança matemática; variância; função geradora; função característica.3. Vetores aleatórios e transformações: distribuições marginais e condicionais; esperança condicional; independência estocástica.4. Funções de variáveis aleatórias: distribuições de funções de variáveis aleatórias; distribuição da soma e do quociente de variáveis aleatórias; estatísticas de ordem.5. Convergência: em probabilidade; quase certa; em distribuição; lei fraca e lei forte dos grandes números; Teorema Central do Limite.6. Estimação pontual: medidas de qualidade e propriedades assintóticas de estimadores.7. Estimação intervalar: quantidade pivotal; intervalos para populações normais; intervalos de confiança assintóticos.8. Métodos de estimação: máxima verossimilhança; momentos; mínimos quadrados; algoritmo EM (Expectation Maximization).9. Testes de hipóteses: lema de Neyman-Pearson; teste uniformemente mais poderoso; teste da razão de verossimilhanças.10. Modelos Lineares Generalizados (MLG): família exponencial, componentes de um MLG, algoritmo de estimação, medidas de qualidade de ajuste, resíduos e medidas de diagnóstico.
DEPARTAMENTO DE FÍSICA
Área: Física Geral
Conteúdo: <ol style="list-style-type: none">01. Equação de Schrödinger.02. Oscilador Harmônico.03. Átomo de Hidrogênio.04. Formalismo da Mecânica Quântica.05. Momento Angular e Spin.06. Partículas Idênticas.07. Teoria de Perturbação Independente do Tempo.08. Teoria de Perturbação Dependente do Tempo.09. Teoria do Espelhamento em Mecânica Quântica.10. Interação do Elétron com o Campo Eletromagnético.
Referências: <p>D.J. GRIFFITHS. Introductions to Quantum Mechanics- Editora Prentice Hall. GASIOROWICZ, Stephen – Quantum Physics – Editora Guanabara Dois. COHEN-TANNOUDJI - Quantum Mechanics – Volume 01 e Volume 02.</p>
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
Área: Análise e Geometria
Conteúdo: <ol style="list-style-type: none">1. A) Os três princípios básicos de Análise Funcional (O Teorema de Hahn-Banach, o Princípio da Limitação Uniforme e o Teorema da aplicação aberta). B) Variedades Riemannianas e conexões afins.2. A) Alternativa de Fredholm e Aplicações. B) Derivada covariante, transporte paralelo e geodésicas.3. A) Lema de Fatou, Teoremas da Convergência Monótona e da Convergência Dominada de Lebesgue. B) O Teorema de Hopf-Rinow.4. A) Operadores Compactos e a Teoria Espectral para operadores limitados.

<p>B) Teorema de Gauss-Bonnet e aplicações.</p> <p>5. A) O Teorema Hille-Yosida e Aplicações.</p> <p>B) Primeira e segunda variações do comprimento de arco – Teorema de Bonnet.</p> <p>6. A) O Teorema de Riesz-Frechet-Kolmogorov e Aplicações.</p> <p>B) A desigualdade Isoperimétrica.</p> <p>7. A) Topologias de um Espaço Normado e o Teorema de Banach-Alaoglu-Bourbaki.</p> <p>B) Campos de Jacobi e pontos conjugados.</p> <p>8. A) O Teorema da Diferenciação de Lebesgue.</p> <p>B) Aplicação exponencial e propriedades minimizantes das geodésicas.</p> <p>9. A) O Teorema de Representação de Riesz nos espaços L_p e Consequências.</p> <p>B) O Teorema de comparação de Rauch.</p> <p>10. A) O Teorema de Lax-Milgran e Aplicações.</p> <p>B) O Teorema de Hilbert.</p>
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
Área: Química/Ensino de Química
<p>Conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Problemas e perspectivas no ensino de Química na Educação Básica e no Ensino Superior. 2. O papel das teorias de ensino e aprendizagem no Ensino de Ciências 3. Educação em Química para a cidadania 4. Objetivos, estratégias e avaliação no Ensino de Química na Educação Básica. 5. Estratégias inclusivas no Ensino de Química 6. Análise crítica de currículos, programas e materiais de ensino de química na Educação Básica 7. Implicações da história da química e da epistemologia da ciência para o Ensino de Química 8. O papel da experimentação no ensino de química 9. Tecnologias da informação e comunicação no ensino de Química
<p>Referências:</p> <p>ALFONSO-GOLDFARB, A.M.; BELTRAN, M.H.R. (Orgs.) Escrevendo a História da Ciência: tendências, propostas e discussões historiográficas. São Paulo: Livraria da Física, 2005.</p> <p>BACICH, L.; TANZINI NETO, A.; TREVISANI, F. M. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso Editora Ltda, 2015.</p> <p>MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de química: professores/pesquisadores. 3.ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.</p> <p>MALDANER, O. A.; BASSO, L. Fundamentos e propostas de ensino de química para a educação básica. Ijuí: Unijuí, 2007.</p> <p>ROSA, M.I.P; ROSSI, A.V. Educação química no Brasil: memórias, políticas e tendências. Campinas: Editora Átomo. 2008.</p>
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
Área: Libras
<p>Conteúdo:</p> <p>Perfil I –Professor surdo usuário da Libras</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adaptações pedagógicas na educação inclusiva e na educação bilíngue: possibilidades de inserção da escrita de sinais (sistema signwriting). 2. História da comunidade surda e da escrita de sinais (sistema signwriting). 3. Perspectivas pedagógicas da Libras na modalidade sinalizada e escrita(sistema signwriting) como L1 na escola. 4. O registro escrito em sistema signwriting dos aspectos morfológicos do sinal. 5. Literatura popular, literatura surda e registro em escrita de sinais (sistema signwriting). 6. Desenvolvimento e aprendizagem por meio da Libras sinalizada e escrita (sistema signwriting). 7. A sintaxe, a semântica e a pragmática da Libras e seu registro escrito (sistema signwriting) em contexto de ensino. 8. A escrita de sinais (sistema signwriting) e as práticas pedagógicas visuais. 9. Práticas de leitura e escrita (sistema signwriting) em Libras. 10. O Currículo e a escrita de sinais (sistema signwriting). <p>Perfil II –Professor ouvinte bilíngue usuário da Libras</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Políticas de educação inclusiva e bilíngue para surdos: possibilidades de inserção da escrita de sinais (sistema signwriting). 2. História da educação de surdos e da escrita de sinais (sistema signwriting). 3. Habilidades de ensino para a Libras como L1 e como L2 em sua modalidade sinalizada e escrita (sistema signwriting). 4. O registro escrito em sistema signwriting dos aspectos fonológicos do sinal. 5. Gêneros literários e produção de fábulas em escrita de sinais (sistema signwriting). 6. Avaliação da aprendizagem da Libras como L1 e como L2 em sua modalidade sinalizada e escrita (sistema signwriting). 7. A representação escrita da Libras em seus aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos (sistema signwriting).

8. A escrita de sinais (sistema signwriting) e as práticas pedagógicas estimuladoras da cultura surda. 9. A Libras (sinalizada e escrita - sistema signwriting) no processo de alfabetização e letramento do surdo. 10. Currículo e ensino de Libras (sinalizada e escrita - sistema signwriting).
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS E MODERNAS
Área: Língua Inglesa
Conteúdo: EM BREVE
DEPARTAMENTO DE MÍDIAS DIGITAIS
Área: Comunicação, Mídias Digitais e Empreendedorismo Digital
Conteúdo: 1 Planejamento estratégico de marketing orientado para o mercado digital, envolvendo produção, integração e difusão. 2 Globalização e mercados emergentes no contexto das mídias digitais: técnicas e métodos de mercadologia. 3 Gestão de projetos e suas viabilidades técnica, organizacional e financeira no âmbito das mídias digitais. 4 Natureza da iniciativa empresarial. Oportunidades e riscos. Inovação e espírito empreendedor. Diversidade de empreendimentos na área das mídias digitais. 5 Tendências mercadológicas: análise do ambiente sócio-econômico das mídias digitais no mundo. Evolução do mercado. 6 Características e inovações da publicidade online: custo, planejamento e estratégias de divulgação na Internet. 7 Pesquisas de mercado para as mídias digitais: coleta de dados, medições e aplicações mercadológicas. 8 Planos de negócios para tecnologias digitais: especificidades emergentes e planejamento de novos negócios. 9 Planejamento estratégico de comunicação para elaboração e divulgação de campanhas publicitárias no âmbito das mídias digitais.
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Área: Psicologia do Desenvolvimento na Infância, Adolescência e Juventude.
Conteúdo: EM BREVE
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
Área: Teoria Atuarial e Matemática Atuarial
Conteúdo: 1. Prêmios Único e Periódico Anual e Subanual – Ramo Vida 2. Reservas Matemáticas 3. Estratégica de Precificação e Carregamento dos Seguros Patrimoniais 4. Teoria Geral do Seguro Patrimonial 5. Teoria Coletiva do Risco nos Seguros Patrimoniais 6. Principais Ramos e Modalidades dos Seguros Patrimoniais 7. Modelo Coletivo de Riscos 8. Função de Vidas Múltiplas
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
Área: Gestão de Documentos
Conteúdo: 1. Política de segurança e administração de emergência em Arquivos 2. Princípios e Técnicas de conservação de documentos arquivísticos: teoria e prática 3. Elementos básicos para a definição de uma política integrada de segurança em Arquivos. 4. Preservação e Conservação de acervos arquivístico: da teoria a ação 5. Estratégias de conservação preventiva: controle das condições ambientais em arquivos 6. Preservação de documentos especiais em arquivos: da concepção teórica à interventiva 7. O arquivista e sua relação com as tecnologias para preservação e restauro 8. O gerenciamento eletrônico de documentos: desafios para preservação de acervos arquivísticos 9. Diagnóstico de Conservação de documentos arquivísticos 10. Desenvolvimento e gerenciamento para preservação de acervos e unidades
Área: Organização e Tratamento da Informação Arquivística
Conteúdo:

1. Normalização de Descrição arquivística de documentos especiais: princípios e níveis de representação. 2. Representação Temática da Informação arquivística: importância e uso das Linguagens Documentárias. 3. Classificação de documentos orgânicos: histórico, princípios e métodos. 4. Usuários da informação orgânica e a Lei de Acesso à Informação. 5. Usuário da informação orgânica: tipos e características. 6. Representação descritiva da informação arquivística: bases históricas e epistemológicas. 7. Representação da Informação arquivística: produtos e instrumentos de acesso à informação. 8. Representação Descritiva da Informação e metadados arquivísticos. 9. Sistema de gerenciamento eletrônico de informação arquivística. 10. Os processos de representação do conhecimento arquivístico: elementos históricos e conceituais da classificação e descrição.
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Área: Gestão da Produção
Conteúdo: 1. Sistemas de produção: características, tipologias e gestão 2. Produtividade: conceito, medida e melhoria 3. Projeto do arranjo físico da produção 4. Manufatura celular 5. Produção enxuta: princípios e ferramentas 6. Nivelamento da produção (heijunka) e sistema kanban 7. Teoria das restrições 8. Gestão da capacidade produtiva 9. Sistemas de estoques para itens de demanda independente 10. Programação e controle de projetos
Área: Pesquisa Operacional
Conteúdo: 1. Programação linear: método gráfico e método simplex 2. Dualidade e análise de sensibilidade 3. Programação linear inteira 4. Otimização em redes 5. Otimização combinatória e metaheurísticas 6. Programação dinâmica determinística e estocástica 7. Programação não-linear 8. Cadeias de Markov 9. Teoria das Filas 10. Simulação a eventos discretos
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA
Área: Medicina
Conteúdo: 1. Cuidados pré e pós operatórios. 2. Infecção e antibioticoterapia em cirurgia. 3. Atendimento inicial ao politraumatizado. 4. Abdômen agudo traumático e não-traumático. 5. Emergências em cirurgia vascular. 6. Emergência em cirurgia torácica. 7. Emergência em cirurgia digestiva. 8. Diagnóstico por imagem na cirurgia de urgência. 9. Cirurgia minimamente invasiva na emergência. 10. Aprendizagem baseada em problemas - aplicação da metodologia no ensino médico.
DEPARTAMENTO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA
Área: Oncologia Clínica
Conteúdo: EM BREVE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA
Área: MÓDULO MIV26 - DOENÇAS PREVALENTES DO SISTEMA DIGESTÓRIO E ABDOMEN/INTERNATO
Conteúdo: 1. Doença do Refluxo Gastroesofágico. 2. Dismotilidade esofágica e Manifestações Gastrointestinais da Doença chagásica. 3. Gastrites e gastropatias. 4. Úlcera péptica gastroduodenal.

5. Dispepsia Funcional.
6. Hemorragia Digestiva Alta e baixa.
7. Hepatites Virais agudas e crônicas.
8. Esquistossomose e Hipertensão Porta.
9. Cirrose Hepática e complicações.
10. Colelitíase e complicações.
11. Pancreatites agudas e crônicas.
12. Diarréias agudas e crônicas.
13. Síndrome disabsortivas.
14. Doença inflamatória intestinal.
15. Carcinoma de colon.
16. Doença diverticular dos colons.

Referências:

DANI, RENATO. Gastroenterologia Essencial. 4ª Edição, Rio de Janeiro, Ed. Guanabara-Koogan, 2011.

LIMA, José Milton de Castro . Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação. São Paulo: Atheneu, 2011.

EISIG, Jaime & ZATERKA, Schlioma.

Tratado de Gastroenterologia : Da Graduação a Pós Graduação. Federação Brasileira de Gastroenterologia,. 1ª Edição. Ateneu. Rio de Janeiro, 2011

Área: MÓDULO MIV28 - DOENÇAS PREVALENTES DO SISTEMA ENDÓCRINO/INTERNATO

Conteúdo:

1. HIPOPITUITARISMO
2. HIPERPROLACTINEMIA
3. ACROMEGALIA E GIGANTISMO
4. SÍNDROME DE CUSHING
5. ADENOMAS HIPOFISÁRIOS CLINICAMENTE NÃO FUNCIONANTES
6. DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE MASSAS SELARES
7. HIPOTIREOIDISMO
8. HIPERTIREOIDISMO
9. AVALIAÇÃO E MANUSEIO DOS NODULOS TIREOIDIANOS
10. CANCER DA TIREOIDE
11. PATOGÊNESE, CLASSIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS
12. TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS: MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA E HIPOGLICEMIAS
13. INSULINOTERAPIA NO DIABETES MELLITUS
14. COMPLICAÇÕES CRÔNICAS DO DIABETES : NEUROPATIA , NEFROPATIA E RETINOPATIA DIABÉTICA
15. ABORDAGEM CLÍNICA E TERAPÊUTICA DO PÉ DIABÉTICO
16. FEOCROMOCITOMA
17. HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA
18. OSTEOPOROSE
19. TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA OBESIDADE
20. SÍNDROME METABÓLICA: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO

Referências:

LYRA, I; CAVALCANTI, N. Diabetes Mellitus 3ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara, 2014, v.1.

BANDEIRA et AL. Endocrinologia e Diabetes – 1ª Edição. Rio de Janeiro: Med Book Editora Científica LTDA, 2015, 1104p.

VILAR, I. Endocrinologia Clínica – 5ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. v. 1.

LARSEN, R.P. Williams-Tratado de Endocrinologia -11ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, v.1.

RONALD, C. K. et AL. Joslin`Diabetes Mellitus. 14ª Edição. Lippincott Williams & Wilkins, 2004, v.1.

LIBERMAN, B.; CUKIERT, A. Neuroendocrinologia Clínica e Cirúrgica. 1ª Edição. São Paulo: Lemos Editorial, 2002. 638p.

Área: MÓDULO MIV26 - DOENÇAS PREVALENTES DO SISTEMA DIGESTÓRIO E ABDOMEN/INTERNATO

Conteúdo:

1. Avaliação da Função Renal
2. Infecção do Trato Urinário Baixo
3. Pielonefrites

4. Alterações do Equilíbrio Hidroeletrólítico
5. Alterações do Equilíbrio Ácido básico
6. Síndromes Nefríticas Primárias
7. Síndromes Nefríticas Secundárias
8. Síndromes Nefróticas Primárias
9. Síndromes Nefróticas Secundárias
10. Rim e HAS
11. Imagem em Nefrologia.
12. Insuficiência Renal Aguda
13. Insuficiência Renal Crônica
14. Terapia Renal Substitutiva

Referências:

1. Princípios de Nefrologia. Distúrbios Hidroeletrólíticos – Miguel Carlos Riella
2. Nefrologia – Jenner Cruz
3. Nefrologia – Alberto A. Paolucci
4. Doença dos Rins – Annibal Nogueira / Omar Santos
5. Nefrologia Clínica – Solomon Papper
6. Alterações do Equilíbrio Hidroeletrólítico – Goodbergh
7. Tratado de Medicina Interna – Cecil
8. Medicina Interna – Harrison
9. Fisiologia Renal – Marcelo Marcondes
10. Fisiopatologia Renal – Dr Roberto Zatz – Editora Atheneu
11. Nefrologia – Eleino Barros
12. REVISTAS MÉDICAS
13. Revista Brasileira de Hipertensão (Brasilien Journal of Hypertension)
14. Jornal Brasileiro de Nefrologia

SITES DE NEFROLOGIA

Sociedade Brasileira de Nefrologia: www.sbn.org.br
www.hden.com
www.kidneyatlas.org
<http://ajkd.wbsaunders.com/atlas>
www.acidobasico.com.br

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Área: Dermatologia

Conteúdo:

1. Anatomia da Pele
2. Lesões elementares e Técnicas Semióticas
3. Psoríase
4. Micoses Superficiais
5. Dermatite atópica
6. Dermatovirose
7. Hanseníase
8. Piodermites
9. Micose Profunda
10. Dermatite de Contato
11. Dermatozoonoses
12. Buloses
13. Melanoma
14. Carcinoma basocelular
15. Carcinoma espinocelular
16. Genodermatoses

Referências:

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. Dermatologia. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 983p. ISBN: 9788527714334.
 ELDER, David E et al. Lever, histopatologia da pele. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1193p. ISBN: 9788527718462.

FITZPATRICK, TB ET AL. TRATADO DE DERMATOLOGIA (2 VOLUMES). 7ª Ed. Editora Revinter: 2010. ISBN: 8537203416.

HABIF, Thomas P; BOLNER, Ane Rose. Dermatologia clínica: guia colorido para diagnóstico e tratamento. 4.ed. Porto alegre: Artmed, 2005, 2007. 1015p. ISBN: 9788536304458.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. CONSENSO BRASILEIRO DE PSORÍASE E GUIAS DE TRATAMENTO. 2a Edição. SBD. 2012.

Área: Saúde Coletiva
Conteúdo:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Modelos de atenção à saúde e a construção do SUS. 2. A contra reforma do Estado e suas implicações para o Sistema Único de Saúde. 3. A busca da integralidade no cuidado à saúde. 4. A participação social no setor saúde. 5. O papel da epidemiologia na reorientação da assistência à saúde. 6. Vigilância à Saúde e os componentes estratégicos da promoção da saúde e da prevenção de doenças e agravos (Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental). 7. Gestão do cuidado em saúde: responsabilização com o usuário e construção de projeto terapêutico singular. 8. Abordagem à saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde. 9. Abordagem à saúde da criança na Atenção Primária à Saúde. 10. Abordagem à saúde da gestante na Atenção Primária à Saúde. 11. Abordagem à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde. 12. Abordagem à saúde do homem na Atenção Primária à Saúde. 13. Abordagem às doenças crônicas não transmissíveis prevalentes na população brasileira na Atenção Primária à Saúde. 14. Abordagem às arboviroses na Atenção Primária à Saúde. 15. Educação Popular e Atenção Primária à Saúde.
DEPARTAMENTO: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Área: Micologia Clínica; Estágio Vivência VIII-Análises Clínicas e Toxicologia; Estágio Vivência IV; Estágio Vivência I; Estágio Supervisionado em Análises Clínicas.
Conteúdo:
EM BREVE
Área: Farmacoepidemiologia, Farmácia Clínica, Prescrição Farmacêutica, Semiologia Farmacêutica; Estágio Vivência VIII-Análises Clínicas e Toxicologia; Estágio Vivência V-Farmácia Hospitalar; Estágio Supervisionado em Farm. Pública e Hospitalar
Conteúdo:
EM BREVE
Área: Homeopatia e Farmacotécnica Homeopática; Dermofarmácia; Biossegurança; Estágio Vivência VI-Magistral; Estágio Vivência VII- Vivência em Processos Industriais; Estágio Supervisionado em Indústria Farmacêutica.
Conteúdo:
EM BREVE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL
Área: Clínica Integrada
Conteúdo:
<ol style="list-style-type: none"> 1. PERIODONTIA APLICADA A DENTÍSTICA. 2. OCLUSÃO EM DENTÍSTICA. 3. RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINAS COMPOSTAS. 4. RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM RESINAS COMPOSTAS (INLAY / ONLAY). 5. ADESÃO AOS TECIDOS DENTINÁRIOS. 6. NÚCLEOS DE PREENCHIMENTO. 7. CLAREAMENTO DENTAL. 8. SELEÇÃO DE CORES NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA. 9. PRINCÍPIOS DE ESTÉTICA NA DENTÍSTICA RESTAURADORA. 10. ASSOCIAÇÃO DE RESINAS / FIBRAS EM TRABALHOS DIRETOS E INDIRETOS. 11. DIAGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES PULPARES. 12. DIAGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES PERIRRADICULARES. 13. INTERRELAÇÃO ENDO-PERIO. 14. PLANO DE TRATAMENTO INTEGRADO. 15. RADIOLOGIA APLICADA A ENDODONTIA. 16. TÉCNICAS DE ANESTESIAS APLICADAS AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO. 17. PREPARO QUÍMICO-MECÂNICO EM DENTES MULTIRRADICULARES. 18. ACIDENTE E COMPLICAÇÕES ENDODÔNTICAS. 19. EMERGÊNCIAS ENDODÔNTICAS. 20. TRATAMENTO DE ENDODÔNTICO EM DENTES PERMANENTES JOVENS.
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CLÍNICA
Área: Enfermagem Cirúrgica e Paciente Crítico

Conteúdo:

1. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem no Perioperatório de Cirurgia Geral
2. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem no Perioperatório de Gastrectomia
3. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem no Perioperatório de Histerectomia
4. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem no Perioperatório de Pneumonectomia
5. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem nas Estratégias Utilizadas pelo Enfermeiro para Cirurgia Segura
6. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem na Ressuscitação Cardiorrespiratória e Cerebral (RCRC)
7. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao Paciente Acometido por Septicemia
8. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem ao Paciente com Acidente Vascular Cerebral (AVC)
9. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem nas Arritmias Cardíacas em Situações de Emergência
10. Fundamentação Científica e Assistência de Enfermagem na Insuficiência Respiratória Aguda

Referências:

AEHLERT, B. ACLS – Suporte Avançado de Vida em Cardiologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ALEXANDER, Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico / Margaret Huth Meeker, Jane C. Rothrock: [revisão técnica Ivone Evangelista Cabral; tradução Cláudia Lúcia Caetano de Araújo, Ivone Evangelista Cabral]. – [Reimpr.].- Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
POSSARI, J. F. Centro Cirúrgico: planejamento e gestão. 4. ed. São Paulo: Iátria, 2005.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da American Heart Association 2015 – atualização das diretrizes de RCP e ACE. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>.

CARVALHO, R. BIANCHI, E. R.F. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação . São Paulo: Manole, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 214/1998. Dispõe sobre a instrumentação cirúrgica. In: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP). Documentos básicos de enfermagem: enfermeiros, técnicos e auxiliares. São Paulo; 2001. P.223-4.[acesso fev 09 2012]. Disponível em <http://site.portal-cofen.gov.br/node/4261>.

COSTA, A. L. S. COUTINHO, R. M. C, CARVALHO, R. Recursos humanos em centro cirúrgico. In: Carvalho, R. Bianchi, E.R.F, organizadoras. Enfermagem em Centro Cirúrgico e recuperação. Baueri (SP): manole; 2010. P83-101. Capítulo 5.

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014/ North American NursingDiagnosisAssociation; tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GONZALEZ, M. M. C. Eletrocardiograma na sala de emergências. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2014.

MARIANNE, S. B.; SUSAN, B. Manual de enfermagem no cuidado crítico: intervenções em enfermagem e condutas colaborativas. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. (Nova edição do SWEARINGEN).

MARTINS, H.S.; SCALABRINI NETO, A.; VELASCO, I.T.; BRANDÃO NETO, R. A. Medicina de Emergência: abordagem prática. 11ª ed. São Paulo: Manole, 2016.

MORTON, P. G.; FONTAINE, D.K. Cuidados críticos em enfermagem – uma abordagem holística. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NEUMAR, R. W. et al. Part 1: Executive Summary 2015 - American Heart Association Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation. Nov. 3, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/DENC2/Downloads/S315.full.pdf>

Organização Mundial da Saúde. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_guia.pdf

PELLICO, Linda Honan. Enfermagem Médico Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PRÁTICAS RECOMENDADAS SOBECC. 6. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: SOBECC- Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. São Paulo: Manole, 2013.

SINGER, M. et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). Clinical Review & Education - Special Communication. JAMA February 23, 2016 Volume 315, Number 8. Disponível em: <http://sci-hub.cc/10.1001/jama.2016.0287>.

SMELTZER, S.C. et al. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

URDEN, L.D.; STACY, K.M.; LOUGH, M.E. Cuidados intensivos de enfermagem. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Área: Esportes e Atividades Físicas de Aventura e na Natureza

Conteúdo:

1. Características, concepções e conceitos dos esportes e atividades físicas de aventura e na natureza.
2. Prevenção e segurança em esportes e atividades físicas de aventura e na natureza.
3. Esportes e atividades físicas de aventura e na natureza para pessoas com necessidades especiais.
4. Esportes e atividades físicas de aventura e na natureza no contexto urbano.
5. Estruturação, organização e desenvolvimento de programas em esportes e atividades físicas de aventura e na natureza.
6. Esportes e atividades físicas de aventura e na natureza: inter-relações com a educação ambiental e sustentabilidade.
7. Aspectos pedagógicos e metodológicos dos esportes e atividades físicas de aventura e na natureza aplicados na escola.
8. Formação, atuação e supervisão profissional em esportes e atividades físicas de aventura e na natureza.
9. Planejamento e avaliação de programas/intervenções com esportes e atividades físicas de aventura e na natureza.
10. Esportes e atividades físicas de aventura e na natureza: o papel dos setores público e privado.
11. Práticas de esportes e atividades físicas de aventura e na natureza para crianças e adolescentes.
12. Práticas de esportes e atividades físicas de aventura e na natureza para pessoas com necessidades especiais.
13. Práticas de esportes e atividades físicas de aventura e na natureza para adultos.

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA

Área: Histologia Humana

Conteúdo:

1. Tecido Epitelial de Revestimento;
2. Tecido Epitelial Glandular;
3. Tecido Conjuntivo;
4. Tecido Cartilaginoso
5. Tecido Ósseo;
6. Tecido Muscular;
7. Tecido Nervoso
8. Sistema Nervoso;
9. Sistema Tegumentar;
10. Sistema Circulatório;
11. Sistema Respiratório;
12. Sistema Linfático;
13. Sistema Digestório: tubo digestivo
14. Sistema Digestório: glândulas anexas ao tubo digestivo;
15. Sistema Endócrino;
16. Sistema Urinário;
17. Sistema Reprodutor Feminino;
18. Sistema Reprodutor Masculino;
19. Órgãos dos Sentidos: Olho e Orelha
20. Sangue

Referências:

DI FIORE, Mariano S. H. **Atlas de histologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. 229p. ISBN: 8522601704

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L.. **Atlas colorido de histologia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara

<p>Koogan, c2007. 432p. ISBN: 8527712202</p> <p>JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. Histologia básica: texto & atlas. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 538p. ISBN: 9788527723114.</p> <p>ROSS, Michael H et al. Histologia: texto e atlas, em correlação com a biologia e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 987p. ISBN: 9788527720663</p>
Área: Anatomia Humana
<p>Conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação Temporomandibular 2. Estudo anatômico da cabeça óssea: posição anatômica, elementos descritivos e de passagem, cavidades. 3. Sistema digestório 4. Sistema respiratório. 5. Estudo anatômico do coração 6. Estudo anatômico do sistema genital masculino 7. Estudo anatômico do sistema genital feminino 8. Estudo anatômico do sistema urinário 9. Meninges, ventrículos e líquido cerebrospinal 10. Anatomia da orelha e mecanismo da audição e equilíbrio 11. Estudo macroscópico da medula espinal 12. Estudo macroscópico do cérebro 13. Tronco encefálico e quarto ventrículo 14. Nervos cranianos 15. Vascularização do Sistema Nervoso Central (SNC)
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA
Área: Dentística
<p>Conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nomenclatura e classificação das cavidades. 2. Isolamento do campo operatório. 3. Princípios gerais do preparo cavitário. 4. Matrizes e afastamento interdental. 5. Restaurações de amálgama de prata. 6. Restaurações de resina composta direta em dentes posteriores. 7. Restaurações de resina composta direta em dentes anteriores. 8. Proteção do complexo dentina-polpa. 9. Restaurações de dentes tratados endodonticamente. 10. Procedimentos cirúrgicos periodontais aplicados à Dentística. 11. Estética e Cosmética em clínica integrada restauradora.
<p>Referências:</p> <p>BARATIERI, L. N. et al. Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Santos, 2010. 802p.</p> <p>BUSATO, A. L. S. et al. Dentística: filosofia, conceitos e prática clínica. São Paulo: Artes médicas, 2005. 400p.</p> <p>BUSATO, A. L. S. et al. Dentística: restaurações de dentes posteriores. São Paulo: Artes médicas, 1996. 302p.</p> <p>CONCEIÇÃO, E.N. et al. Dentística: saúde e estética. Porto Alegre: Artmed, 2007. 596p.</p> <p>MONDELLI, J. et al. Dentística. Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Santos, 2006. 343p.</p> <p>MONDELLI, J. et al. Estética e Cosmética em clínica integrada restauradora. São Paulo: Santos, 2003. 546p.</p> <p>PEREIRA, J. C.; ANAUATE-NETTO, C.; GONÇALVES, S.A. Dentística: Uma Abordagem Multidisciplinar. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 331p.</p> <p>REIS, A.; LOGUERCIO, A. D. Materiais dentários - restauradores diretos- dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo: Santos, 2007. 423p.</p> <p>RUSSO, E. M. G. et al. Dentística: Restaurações Diretas. São Paulo: Santos, 2010. 188p.</p>
DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL
Área: Educação
<p>Conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A relação entre as Políticas Públicas e as Políticas Educacionais brasileiras e a prática da Terapia Ocupacional na Educação; 2. História da Educação, História da Educação Especial no Brasil e as implicações para a prática da Terapia Ocupacional na Educação;

<p>3. História da Terapia Ocupacional no Campo da Educação no Brasil e vivências práticas do terapeuta ocupacional nesse campo na atualidade;</p> <p>4. A atuação do terapeuta ocupacional no campo da Educação Especial no Brasil;</p> <p>5. A atuação do terapeuta ocupacional no campo da Educação e a perspectiva social;</p> <p>6. Recursos e estratégias da Terapia Ocupacional para a prática no campo da Educação;</p> <p>7. Reforma Mundial da Educação Inclusiva e Terapia Ocupacional na Educação;</p> <p>8. Consultoria Colaborativa Escolar como modelo norteador da prática da Terapia Ocupacional no campo da Educação;</p> <p>9. Da Educação Básica ao Ensino Superior: a diversidade no âmbito das instituições educacionais e o papel da Terapia Ocupacional no campo da Educação.</p> <p>10. Acesso, permanência e evasão escolar: o que a Terapia Ocupacional tem a ver com isso?</p>
DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO
Área: Direito Privado
<p>Conteúdo:</p> <p>Direito Privado</p>
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
Área: Tecnologias Audiovisuais
<p>Conteúdo:</p> <p>1 Relações estéticas entre arte e mídia</p> <p>2 Cibercultura: interatividade e colaborações em rede</p> <p>3 Cinema expandido e experimentos audiovisuais</p> <p>4 Televisão digital e produtos interativos</p> <p>5 Tecnologias audiovisuais, dispositivos e convergência</p> <p>6 Design digital e videografismo para audiovisual</p> <p>7 Elaboração de projetos audiovisuais multimídia e transmídia</p> <p>8 Poéticas audiovisuais em contextos hipermídia e mídias móveis</p> <p>9 Processos comunicacionais em tecnologia audiovisual</p> <p>10 Procedimentos de pós-produção do audiovisual</p>
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS
Área: Termodinâmica
<p>Conteúdo:</p> <p>EM BREVE</p>
Área: Fenômenos de Transportes
<p>Conteúdo:</p> <p>EM BREVE</p>
CAMPUS II - Areia
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS
Área: Grandes Culturas
<p>Conteúdo:</p> <p>1. Planejamento estratégico das culturas (cana-de-açúcar, feijão, milho e sorgo) para o semiárido nordestino: produção, armazenamento e comercialização segundo as boas práticas agrícolas (BPA); novas fronteiras agrícolas; zoneamento climático; análise econômica e custos da produção;</p> <p>2. Ecofisiologia das culturas: arroz, mandioca e sisal.</p> <p>3. Mecanização nos sistemas de produção das culturas (arroz, cana-de-açúcar, feijão, milho, mandioca): preparo do solo; plantio; controle fitossanitário; controle de plantas daninhas; colheita; beneficiamento e armazenamento.</p> <p>4. Tecnologia da produção de sementes (sorgo, feijão, milho): qualidade de sementes; aspectos legais da produção; sistemas de certificação; sistema de fiscalização; colheita e pós-colheita; comércio interno e externo.</p> <p>5. Tecnologia da produção de volumosos para a alimentação animal (cana-de-açúcar, milho e sorgo): cultivares e híbridos; preparo do solo; plantio e ponto de colheita.</p> <p>6. Manejo de pragas e doenças (cana-de-açúcar, feijão, milho e sorgo): tecnologia da aplicação de defensivos agrícolas; controle biológico; organismos geneticamente modificados; boas práticas agrícolas (BPA).</p> <p>7. Manejo de plantas daninhas (cana-de-açúcar, feijão, milho e sorgo): manejo integrado das plantas daninhas (MIPD); ecologia das plantas infestantes; métodos de controle; tecnologia da aplicação de herbicidas; boas práticas agrícolas (BPA); mecanismo de ação dos herbicidas.</p> <p>8. Sistemas orgânicos de produção para as culturas: cana-de-açúcar, feijão, milho, mandioca.</p> <p>9. Agricultura de precisão nas culturas da cana-de-açúcar e milho: aquisição de dados; aplicação de imagens; comportamento espectral; distinção entre estádios culturais e quantidade de biomassa;</p>

mapeamento da variabilidade espacial. 10. Melhoramento genético das culturas (cana-de-açúcar, feijão, milho e sorgo): programas de melhoramento, recomendação de cultivares, biologia molecular e biotecnologia, transgênicos.
Área: Ecologia de Ecossistemas Aquáticos Continentais (Limnologia)
Conteúdo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Predação e teias tróficas; 2. Estados tróficos e eutrofização; 3. Ameaças a biodiversidade aquática: Acidificação, invasões biológicas e eutrofização; 4. Métodos de estudos: Observação, experimentação e análises; 5. Metacomunidades: Definições, dinâmica e modelos; 6. Comunidades planctônicas: Padrões, processos e dinâmica; 7. Biogeografia em ecossistemas aquáticos continentais; 8. Ecologia de ecossistemas aquáticos temporários; 9. Conservação e restauração de ecossistemas aquáticos continentais; 10. Fatores que afetam a riqueza de espécies.
Referências: <p>Brönmark C., Hansson L-A. 2005. The Biology of Lakes and Ponds. Second edition. Oxford University Press.</p> <p>Dodds W., Whiles M. 2010. Freshwater Ecology: Concepts and Environmental Applications of Limnology. Second edition. Elsevier.</p> <p>Esteves F.A. 2011. Fundamentos de Limnologia. Editora Interciência, terceira edição.</p> <p>Hansson L-A. 2005. The Biology of Lakes and Ponds. Second edition. Oxford University Press.</p> <p>Holyoak M., Leibold M.A., Holt R.D. 2005. Metacomunity: Spatial dynamics and ecological communities. The University of Chicago Press.</p> <p>Lampert W., Sommer U. 2007. Limnology. Second edition. Oxford University Press.</p> <p>Sánchez-Carrillo, S., Angeler, D. G. 2011 Ecology of Threatened Semi-Arid Wetlands. Springer.</p> <p>Stiling P.D. 2012. Ecology: global insights & investigations. McGraw-Hill.</p> <p>Wetzel, R.G. 2001. Limnology: Lake and River Ecosystems. 3'd Edition. Academic Press, San Diego, CA.</p> <p>Williams, D. D. 2006. The Biology of Temporary Waters. Oxford University Press.</p>
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS
Área: Educação, subárea Fundamentos da Educação
Conteúdo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Sociedade, Estado e Educação na Contemporaneidade. 2. Fundamentos Sócio históricos da Educação: o estudo sociológico da escola e a educação como processo social 3. Fundamentos da Psicologia da Educação: Piaget, Vygotsky, e Wallon 4. Teorias da aprendizagem a partir das abordagens: comportamental, cognitiva e sócio-histórica. 5. Psicologia da educação e o pensamento pedagógico brasileiro. 6. Psicologia da Educação e Adolescência: concepções, práticas e reflexões. 7. A história da educação no Brasil: as formas de educação na Colônia, no Império e na República. 8. Clássicos da Educação: Émile Durkeim, Rousseau, John Dewey, Celestin Freinet, Maria Montessori. 9. Pensamento pedagógico brasileiro: da pedagogia tradicional à crítica. 10. Educação, diversidade cultural e interculturalidade.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS
Área: Clínica Cirúrgica de Grandes Animais
Conteúdo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Afecções cirúrgicas da cabeça, do pescoço e do tórax; 2. Preparo do paciente cirúrgico e cuidados no período pós-operatório; 3. Laparotomia em ruminantes, ruminotomia e canulação do rúmen; 4. Afecções cirúrgicas do abomaso e dos intestinos em ruminantes; 5. Afecções cirúrgicas do abdômen de equinos; 6. Manejo clínico-cirúrgico de fraturas, desordens dos dígitos e dos tendões; 7. Procedimentos cirúrgicos do sistema genito-urinário e da glândula mamária; 8. Hérnias; 9. Anestesia local e regional; 10. Afecções cirúrgicas do sistema tegumentar; 11. Odontologia equina; 12. Afecções cirúrgicas do sistema respiratório.
Área: Diagnóstico por Imagem
Conteúdo: <p>Prova escrita: 1 – Princípios físicos e formação da imagem radiográfica convencional e digital. Proteção Radiológica. Técnica radiográfica. Processamento radiográfico; 2 – Posicionamento e anatomia</p>

<p>radiográfica em grandes e pequenos animais; 3 - Princípios físicos e formação da imagem ultrassonográfica bidimensional e doppler; 4 - Ecodopplercardiografia em pequenos e grandes animais; 5 - Técnicas endoscópicas e suas aplicações em medicina veterinária; 6 - Interpretação radiográfica e ultrassonográfica do sistema esquelético de pequenos animais; 7- Interpretação radiográfica e ultrassonográfica do sistema esquelético de grandes animais; 8- Interpretação radiográfica e ultrassonográfica do sistema respiratório de pequenos e grandes animais; 9 - Interpretação radiográfica e ultrassonográfica do sistema urinário de pequenos e grandes animais; 10 - Interpretação radiográfica e ultrassonográfica do sistema digestório de pequenos e grandes animais; 11 - Interpretação radiográfica e ultrassonográfica do sistema reprodutor de pequenos e grandes animais; 12 - Interpretação ultrassonográfica do Sistema Visual de pequenos e Grandes Animais.</p> <p>Prova prática: 1 – Posicionamento e anatomia radiográfica em grandes e pequenos animais; 2 - Ecodopplercardiografia em pequenos e grandes animais; 3 - Técnicas endoscópicas e suas aplicações em medicina veterinária; 4 - Interpretação radiográfica e ultrassonográfica do sistema esquelético de pequenos animais; 5- Interpretação radiográfica e ultrassonográfica do sistema esquelético de grandes animais; 6- Interpretação radiográfica e ultrassonográfica do sistema respiratório de pequenos e grandes animais; 7 - Interpretação radiográfica e ultrassonográfica do sistema urinário de pequenos e grandes animais; 8 - Interpretação radiográfica e ultrassonográfica do sistema digestório de pequenos e grandes animais; 9 - Interpretação radiográfica e ultrassonográfica do sistema reprodutor de pequenos e grandes animais; 10 - Interpretação ultrassonográfica do Sistema Visual de pequenos e Grandes Animais.</p>
DEPARTAMENTO DE DE SOLOS E ENGENHARIA RURAL
Área: Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Recursos Hídrico
<p>Conteúdo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ciclo Hidrológico e Bacia Hidrográfica; 2. Precipitação; 3. Evaporação e Evapotranspiração; 4. Infiltração e Armazenamento de água no solo; 5. Hidrostática e Hidrodinâmica; 6. Condutos Forçados, Condutos Livres e Bombas; 7. Hidrometria; 8. Arcabouço Legal e Institucional dos Recursos Hídricos; 9. Recursos Hídricos e Meio Ambiente; 10. Gerenciamento dos Recursos Hídricos.
<p>Referências:</p> <p>AZEVEDO NETO, J.M. Manual de hidráulica. São Paulo, Ed. Edgar Blucher, 1998, 669p.</p> <p>BERBARDO, S. Manual de Irrigação. Viçosa, UFV, 1995, 657 p.</p> <p>DAKER, A. Hidráulica na agricultura. Rio de Janeiro, Ed. Freitas Bastos. MIRANDA, J.H.; PIRES, R.C. Irrigação. Jaboticabal, SBEA, 2003, 703 p. PORTO, R.M. Hidráulica básica. São Carlos, EESC/USP, 1999, 540 p. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE: Secretaria de Recursos Hídricos. 4ª Edição – Brasília MMA. 2006.</p> <p>SANTOS, .I, Hidrometria Aplicada – Curitiba: Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento, 2001.</p> <p>SILVA, D. da S., PRUSKI, F. F., Gestão de Recursos Hídricos: Aspectos Legais, Econômicos e Sociais – Brasília: Secretaria de Recursos Hídricos: Viçosa: Universidade Federal de Viçosa: Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 2000.</p> <p>PINTO, L. S., Hidrologia básica. Editora Edgard Blucher Ltda. 5a edição, 1995.</p> <p>PORTO, R. de M. Hidráulica Básica. Departamento de Hidráulica e Saneamento – Escola de Engenharia de S. Carlos – USP. 1999. 519 p.</p> <p>TUCCI, C. E. M., Hidrologia ciência e aplicação – Porto Alegre: Editora da Universidade: ABRH, 1997.</p> <p>VILLELA, SWAMI M., Hidrologia Aplicada. Editora Mc Graw-Hill do Brasil, 1975-80. 245p.</p>
CAMPUS III - Bananeiras
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Área: Direito
<p>Conteúdo:</p> <p>EM BREVE</p>
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
Área: Formação de Professore(a)s e Estágio Supervisionado
Conteúdo:

EM BREVE
CAMPUS IV - Rio Tinto/Mamanguape
DEPARTAMENTO DE LETRAS
Área: Língua Inglesa
Conteúdo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Evaluation in ESP courses; 2. Cohesion and coherence in ESP teaching; 3. Developing oral communication in English language teaching and learning. 4. English as a Lingua Franca and its implication for the teaching-learning processes. 5. Genre-based approaches in English language teaching and learning. 6. Technology in language teaching and learning: research and practice. 7. Business English: strategies for developing the four skills (listening/writing/reading/speaking) 8. English for Specific Purpose (ESP): business English and the communicative approach 9. Critical reading instruction in English language teaching. 10. Developing the Intercultural Dimension in Language Teaching.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS
Área: Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais
Conteúdo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Sistemas Digitais 2. Sistemas de memória 3. Unidade central de processamento 4. Microarquitetura e Microprogramação 5. Entrada e Saída 6. Sincronização de Processos e Threads 7. Sistema de arquivos 8. Gerência de memória 9. Segurança em Sistemas Operacionais 10. Virtualização de Sistemas